08/06/2012 - Ciber Equipamentos Rodoviários apresenta nova usina de asfalto com tecnologia de ponta



Entre as novidades da UACF iNOVA está a possibilidade de monitoramento remoto por parte do cliente 24 horas por dia

Se existe uma palavra capaz de definir a nova usina de asfalto Ciber – uma das cinco marcas que compõem o Grupo Wirtgen – essa palavra é inovação.
O equipamento, lançado durante a feira M&T Expo 2012, tem como principal novidade o monitoramento remoto. O gerente de engenharia da Ciber, Bernardo Ronchetti, explica que através de um programa fornecido pela fábrica o cliente pode acessar às informações no seu computador. “O encarregado pela usina visualiza a mesma tela que o operador. Assim ele confere a operação em tempo real, 24 horas por dia, e pode acessar os históricos de produção e de consumo de insumos”.
Neste equipamento, há ainda a possibilidade de processar Pavimento Asfáltico Reciclado (RAP) através da instalação de opcionais. “Dependendo da necessidade são configurados diferentes componentes. A reciclagem pode chegar até a 45%”, explica o engenheiro. O percentual de RAP alcançado é bastante expressivo, já que nos EUA – referência no assunto – a média é de 17%.
Outra inovação da Ciber UACF iNova 1200 P1 diz respeito a economia de combustível e a sustentabilidade na produção de massa asfáltica: é possível produzir o chamado “asfalto morno”, WMA (Warm Mix Asphalt, em inglês). “Configurando o sistema é possível produzir em temperatura 15% inferior sem perder qualidade. O processo rediz o consumo de combustível e geração de carbono”.
Utilizar RAP e produzir asfalto morno são algumas das possibilidades da usina, que é totalmente modular, ou seja, pode sempre receber upgrades. O gerente comercial de exportação para a América Latina Norte, Rafael Zuchetto, explica que isso traz facilidades para o cliente. “No ato da aquisição, o cliente pode definir a configuração que atenda às suas necessidades e, na obra seguinte, se os requerimentos técnicos forem superiores, a usina pode receber novos componentes. Os opcionais são projetados em módulos, facilitando a instalação. O software de controle é preparado para reconhecer itens adicionados posteriormente, o que aumenta as possibilidades de uso do equipamento”.

As usinas Ciber anteriores a UACF iNova 1200 P1 já superam as normas ambientais de emissão de material particulado, poluente agressivo ao sistema respiratório, e a nova usina é ainda mais eficiente. “Ela reduz as emissões oito vezes mais do que às usinas atuais”, detalha Rafael Zuchetto.

Os equipamentos - brasileiros em sua concepção, projeto e fabricação - são comercializados e distribuídos também na América Latina, África, Austrália e no Sudeste Asiático, por isso possuem características que facilitam a locomoção para esses locais como dimensões e funções que priorizam a segurança no transporte.

A nova usina conta ainda com melhorias quanto ao acesso à cabine do operador e ao quadro de força. O sistema de automação utiliza protocolo de comunicação via cabos e sistemas similares aos de redes de dados muito mais resistentes a ruídos e intempéries, o que também reduz facilita a manutenção e o diagnóstico.

A Ciber UACF iNova 1200 P1 é construída sobre um único chassi com quatro silos dosadores como padrão. Os silos facilitam a alimentação através de pás carregadeiras maiores e evitam a contaminação entre agregados de silos vizinhos.

O equipamento apresenta um misturador maior, de fácil manutenção, e uma “zona de mistura seca”, que melhora a produção de misturas especiais, como o SMA. O novo elevador de arraste é mais resistente e traz inovações em sua geometria.

Com capacidade máxima de produção de 120 toneladas/hora, a Ciber UACF iNova 1200 P1 pode pavimentar aproximadamente 1,3 km de rodovia de pista dupla nos padrões brasileiros a cada turno de 8 horas.

Sobre a Ciber

Com 54 anos de experiência em pavimentação, a Ciber atua no mercado latino americano e em países africanos, levando desenvolvimento às regiões atendidas e oferecendo a melhor relação custo-benefício nos produtos que fabrica.

A empresa faz parte do Grupo Wirtgen, especializado na fabricação de equipamentos para construção rodoviária e mineração, que abrange outras quatro importantes marcas: Wirtgen, Vögele, Hamm e Kleemann, todas sediadas na Alemanha e com instalações de produção no Brasil, Índia e China

Foto: Divulgação
Timbro Comunicação